**INDIVÍDUOS ARBÓREOS PARA PLANTIO**

**a) Plantio de Gramíneas e Exemplares de Forração:**

i. Grama Esmeralda - após plantio realizar a adubação mosaico (adubação de cobertura na junção de cada tapete de grama).

Projeto: utilizar este exemplar como forração para áreas de sol pleno ou luz difusa.

ii. Grama Amendoim - respeitar o espaçamento de 10cm x 10cm entre as mudas

Projeto: utilizar este exemplar como forração de taludes e áreas de sol pleno e luz difusa

iii. Hera Roxa - respeitar o espaçamento de 20cm x 20cm entre as mudas

Projeto: utilizar este exemplar como bordadura, coroamento ou manchas para compor desenho paisagístico em áreas de sol pleno e meia sombra.

iv. Vedélia - respeitar o espaçamento de 15cm x 15cm entre as mudas

Projeto: utilizar este exemplar como bordadura ou manchas para compor desenho paisagístico em áreas de sol pleno e meia sombra.

v. Singônio - respeitar o espaçamento de 15cm x 15cm entre as mudas

Projeto: utilizar este exemplar como bordadura ou coroamento em áreas de luz difusa ou meia sombra.

vi. Lantana Amarela - respeitar o espaçamento de 20cm x 20cm entre as mudas

Projeto: utilizar este exemplar como bordadura alta ou manchas para compor desenho paisagístico em áreas de sol pleno.

vii. Clorofito - respeitar o espaçamento de 10cm x 10cm entre as mudas

Projeto: utilizar este exemplar como bordadura, coroamento ou manchas para compor desenho paisagístico em áreas de sol pleno e meia sombra.

viii. Pedrisco – Antes da colocação deste, deverá ser feito o preparo da cova, a colocação do separador de grama como também da manta geotêxtil.

Projeto: Poderá ser usado como bordadura (largura de 30 cm), ou como forração na parte inferior de mudas como agave ( largura dependerá do diâmetro da muda), ou no desenho de manchas no projeto paisagístico.

**b) Plantio de Mudas Ornamentais:**

i. Dracena - respeitar o espaçamento de 30cm entre as mudas Projeto: utilizar este exemplar em sequencia linear nos canteiros centrais ou laterais e em áreas de sol pleno, meia sombra e luz difusa.

ii Clusia - respeitar o espaçamento de 20cm a 30cm entre as mudas Projeto: utilizar este exemplar em sequencia linear nos canteiros centrais ou laterais em áreas de sol pleno e meia sombra

iii Moreia - respeitar o espaçamento de 10cm entre as mudas

Projeto: utilizar este exemplar em sequencia linear nos canteiros centrais e laterais ou coroamento em áreas de sol pleno ou meia sombra.

iv. Maranta - respeitar o espaçamento de 20cm entre as mudas

Projeto: utilizar este exemplar como coroamento em áreas de luz difusa e meia sombra.

v. Agapantos - respeitar o espaçamento de 10cm a 15cm entre as mudas

Projeto: utilizar este exemplar em sequência linear em áreas de sol pleno.

vi. Iris da praia - respeitar o espaçamento de 10cm a 15cm entre as mudas

Projeto: utilizar este exemplar em sequência linear em áreas de sol pleno, meia sombra ou sombra.

vii. Costela de adão - respeitar o espaçamento de 60cm entre as mudas Projeto: utilizar este exemplar em áreas sombreadas.

viii.Capim do Texas - respeitar o espaçamento de 15cm a 25cm entre as mudas

Projeto: utilizar este exemplar como maciços em canteiros centrais ou laterais altos e em áreas de sol pleno.

ix. Agave - respeitar o espaçamento de 1,5 m a 2m entre as mudas Projeto: utilizar este exemplar em áreas de sol pleno, formando “caminhos”, sempre utilizar na parte próxima ao caule o pedrisco com largura igual ou maior ao diâmetro da muda.

**b) Plantio de árvores:**

i. priorizar o plantio de ipês amarelo, branco, rosa e roxo;

ii. outras árvores permitidas pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente;

iii. Utilizar o conceito “Espaço Árvore” em consonância com o regulamento do Programa Município Verde e Azul da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo. O “Espaço Árvore” consiste em deixar no entorno das árvores um espaço para proporcionar melhor vitalidade para o elemento arbóreo, evitando rachaduras nas calçadas, melhorando a infiltração de água no solo e a fixação das raízes.

Deve-se sempre respeitar as medidas mínimas de acessibilidade das calçadas (mínimo de 1,20 m livre), para implantar o espaço árvore as dimensões sugeridas são: largura= 40% da largura da calçada e comprimento = o dobro da largura, ou seja, se uma calçada possui 2,0 metros de largura, o espaço árvore será de 0,80 m (oitenta centímetros) de largura e 1,60 m (um metro e sessenta) de comprimento.

CIENTE

Barretos, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ 202\_\_.

**EMPRESA\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ CNPJ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

 **SOCIO-ADMINISTRADOR\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ CPF \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**